



ÁSIA/TURQUIA – Os Alauítas envolvidos nos protestos antigovernamentais em Antioquia

Antioquia (Agência Fides) – Um jovem alauíta de 22 anos morreu nos confrontos entre manifestantes e forças da ordem que prosseguiram na noite de ontem em Antioquia, na província sudeste de Hatay. Fontes locais contatadas pela Agência Fides informam que esta manhã, o centro da cidade estava patrulhado por batalhões de choque e pelo menos seis caminhões do corpo militar da Gendarmaria encontravam-se na área adjacente à agência de correios.

O bairro alauíta foi o principal foco dos protestos antigovernamentais eclodidos na cidade de Oronte. A sensação é que ao redor do protesto eclodido em Istambul contra a construção do parque do bairro Taksim estejam-se reunindo todos os ressentimentos de várias matrizes contra o governo de Erdogan e sua política, acusada de perseguir um processo de islamização da sociedade turca. Neste âmbito, aparentemente estão ressurgindo antigas pulsões anti-regime da minoria alauíta, que nunca esqueceu as brutais repressões sofridas já nos tempos do Império otomano. “O que aconteceu em Antioquia esta noite”, informa à Fides o franciscano capuchinho fr. Domenico Bertogli, pároco da igreja católica local de rito latino “é um fato muito grave. Agora, que o sangue foi derramado, as coisas podem degenerar. Os protestos agora continuam. Para administrar situações deste tipo, é necessária sabedoria para dar passos atrás, quando necessário”.

Os alauítas representam quase metade dos 200 mil habitantes de Antioquia. Em muitas aldeias da província de Hatay, a população total pertence a este grupo religioso de derivação xiita que hegemonizou também a liderança político-militar do regime sírio dos Assad, cujos opositores encontraram no governo turco de Erdogan um importante aliado. (GV) (Agência Fides 4/6/2013)